

MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA NA INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE HEMOLÍTICA IN VITRO DE *TRICHOMONAS VAGINALIS*. Paola Martins Tessele, Iveli Rosset, Tiana Tasca, Geraldo Attilio De Carli (Departamento de Análises Clínicas – Faculdade de Farmácia – PUCRS).

Trichomonas vaginalis é um protozoário flagelado que habita o trato urogenital humano e causa a tricomoníase, doença sexualmente transmissível cuja apresentação clínica varia da infecção assintomática à vaginite severa. A investigação da atividade hemolítica constitui um modelo experimental que utiliza eritrócitos como membranas-alvo para melhor compreender o mecanismo citopatogênico do *T. vaginalis*. Os objetivos deste estudo foram determinar a atividade hemolítica do *T. vaginalis* e investigar o contato entre os parasitos e os eritrócitos através da microscopia eletrônica de varredura (MEV). As cepas de *T. vaginalis*, 30236 (sensível ao metronidazol) e 30238 (resistente ao metronidazol), foram cultivadas no meio tripticase-extrato de levedo-maltose (TYM), a 37°C. A atividade hemolítica das cepas foi determinada através da incubação com eritrócitos humanos dos grupos A, B, AB e O e eritrócitos de 6 espécies de animais adultos (coelho, rato, galinha, cavalo, bovino e ovelha). A MEV foi realizada durante o estudo cinético da hemólise utilizando como fixadores, glutaraldeído em tampão cacodilato e tetróxido de ósmio. As cepas de *T. vaginalis* hemolisaram todos os eritrócitos dos grupos sanguíneos humanos, bem como os eritrócitos das diferentes espécies animais. A MEV mostrou que os eritrócitos aderiram-se ao corpo dos protozoários, sugerindo a ocorrência de eritrofagocitose pelo *T. vaginalis*. Nossos resultados preliminares sugerem que a hemólise ocorre através de um mecanismo contato-dependente. (CNPq, Fapergs, BPA-PUCRS).